



CONSTRUIR

PREV

2024

QUANDO A PÁSCOA PASSAR...

O encerramento do ano demanda uma retrospectiva e um balanço dos principais fatos que marcaram a nossa vida. No que diz respeito às reivindicações dos servidores federais, talvez a conquista mais importante tenha sido o reajuste emergencial de 9% e o aumento do vale-alimentação. Foi uma conquista importante, que proporcionou um alívio após anos de congelamento salarial. Contudo, ficou muito longe de solucionar a defasagem que, no cálculo apresentado ao governo, supera os 50% de perdas.

O compromisso do governo Lula com o ajuste liberal cria novos desafios ainda maiores para que os SPF alcancem suas reivindicações. O arcabouço fiscal estabelece um novo teto de gastos, além de proibir qualquer reajuste ou reestruturação de carreiras, caso não seja cumprida a meta fiscal. E mesmo na hipótese de cumprimento da meta, não há garantia de atendimento das reivindicações, haja vista que as sobras do orçamento já são objeto de disputa encarniçada entre os setores que pleiteiam mais investimento do Estado.

Ademais, para viabilizar o cumprimento da meta fiscal no médio prazo, o governo já avançou em discussões sobre uma reforma administrativa, cujas premissas seguem as mesmas da PEC 32, como a desintegração das carreiras e a facilitação da terceirização. Neste marco se inscreve a reestruturação de carreiras anunciada pelo governo a partir de 2025, com foco na transversalidade (ou carreirão).

Em suma, as nossas principais reivindicações, como reposição salarial e reestruturação das carreiras, se chocam frontalmente com a política fiscal e a concepção de organização do serviço público predominante no governo. Portanto, para que nossa pauta seja atendida, é preciso impor uma derrota ao governo, e forçar a abertura de negociação.

Lamentavelmente a maior parte das direções sindicais dos SPF não têm se mostrado à altura deste desafio. O diálogo sem apostar na mobilização de base, estratégia priorizada pelas entidades neste ano, se mostrou o caminho mais rápido para a derrota, pois é incapaz de fazer o governo recuar no ajuste liberal.

Assim, a construção da mobilização da nossa categoria, capaz de paralisar o ajuste liberal, se coloca como condição fundamental, sem a qual será impossível conquistarmos as nossas reivindicações. Um prazo razoável para que o governo instale as mesas setoriais e específicas de negociação é até a Páscoa. Junto a isso, é necessário começarmos a discutir e preparar a greve, caso o governo não atenda a categoria.

GREVE

CHEGA DE ESPERA. AGORA É CONTRUIR A GREVE!

O ano de 2024 precisa iniciar com um amplo debate e preparação para a GREVE GERAL DOS SPFs! MOBILIZAÇÃO JÁ!

Na última reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), ocorrida em 18 de dezembro de 2023, com entidades que representam a categoria, o Governo Federal informou que não irá fazer nenhuma recompo-

sição salarial para os servidores públicos federais em 2024, sob o argumento que a atual administração enfrenta dificuldades orçamentárias.

Como forma de “compensação”, o Executivo elaborou uma proposta de reajuste apenas nos benefícios, isto é, nos auxílios (alimentação, creche e saúde), sem qualquer correção inflacionária

nos salários dos(as) SPFs neste ano (veja a proposta detalhada no destaque). Da forma como foi traçada, essa proposta se mostra ETARISTA, porque exclui e discrimina a maioria dos SPFs, já que aposentados e pensionistas não seriam contemplados com o reajuste no Auxílio-alimentação e nem com o Auxílio-creche.

PROPOSTA DO GOVERNO FEDERAL PARA REAJUSTE SALARIAL E OS BENEFÍCIOS

- Auxílio-alimentação: de R\$ 658 para R\$ 1.000 (reajuste de 52%);
- Auxílio pré-escolar (creche): de R\$ 321,03 para R\$ 484,94 (reajuste de 51,06%);
- Auxílio-saúde (per capita): de um valor médio de R\$ 144,00 para R\$ 215;
- Total de reajuste nos três auxílios: 51,06%.

SALÁRIO

Nenhuma proposta de reajuste para 2024, com previsão de reajuste de 9% parcelados em 2025 e 2026, a partir do mês de maio.

Não é mais concebível aceitarmos as explicações fajutas dos governantes para não atenderem às reivindicações dos servidores públicos federais. Enquanto o Executivo tenta aplicar uma política de déficit zero e austeridade fiscal que só beneficia bancos, o agronegócio e outros setores que já obtém lucros bilionários, nós, trabalhadores do INSS, do Ministério da Saúde (SUS), do Trabalho e da Anvisa estamos vendo a deterioração dos nossos direitos.

O básico que estamos exigindo é a recomposição dos nossos salários - defasados há tanto tempo -, a criação de Planos de Carreira e melhoria nas estruturas físicas que nos possibilitem condições

dignas de trabalho. Nem nisso estamos sendo atendidos, portanto, não podemos mais esperar!

Ademais, precisamos nos posicionar contrários à PEC 32 ou qualquer outra proposta de Reforma Administrativa que retire direitos dos servidores e/ou piore a qualidade, já combatida, dos serviços públicos.

Chegou o momento de superarmos as dificuldades de mobilização e mostrarmos a força que a nossa categoria possui enfrentando as políticas liberais do Governo Federal. É importante a unidade do funcionalismo federal e ações concretas, para alcançar os nossos objetivos e melhores condições de trabalho e qualidade de

vida para nós, nossas famílias e para o restante dos trabalhadores.

Pela construção da greve dos SPFs! Mobilização Já!

ASSEMBLEIA

Em assembleia extraordinária realizada em 11 de janeiro de 2024 no SindisprevRS, a categoria votou e aprovou a realização das seguintes ações como resposta à proposta do governo:

- Rejeição à proposta do governo, considerando a insuficiência dos reajustes nos benefícios e 0% de reajuste salarial para 2024;
- Nota de repúdio ao etarismo da proposta;
- Exigir abertura de mesa de negociação;
- Iniciar a construção da greve dos SPFs.

INSS

PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO INSS!

Aproximadamente 600 dias se passaram desde que o Acordo de Greve foi assinado, em 23 maio de 2022, sem que as reivindicações dos servidores do INSS, estabelecidas naquele documento, tenham sido cumpridas pelo Governo Federal, tanto o anterior quanto o atual.

Várias rodadas da mesa nacional de negociação se passaram, além de inúmeras reuniões com autoridades do governo e congresso em busca de alguma resposta efetiva às nossas pautas, mas todas as tentativas foram infrutíferas. A categoria já não suporta mais acompanhar os seus direitos serem vilipendiados e observar a pouca relevância que é dada a um serviço tão fundamental para a população brasileira. Os trabalhadores do INSS estão vendo a deterioração das

suas condições de trabalho. Dentre as pautas do Acordo de Greve (link do acordo) ficou constituído, principalmente, como obrigação do Estado brasileiro: **1)** recomposição do vencimento básico; **2)** A garantia da carreira do seguro social como Carreira Típica de Estado; **3)** Estabelecer como critério mínimo para admissão o nível superior para o cargo de Técnico do Seguro Social.

A partir desse cenário de descaso com o nosso trabalho, caso o governo não estabeleça negociações efetivas e comece a atender a nossa pauta, não há outra alternativa, a não ser, a paralisação total das nossas atividades. Para o início de 2024 a mobilização deve ser para uma nova greve!

COMITÊ DE PROCESSOS DE TRABALHO

O Comitê de Processos de Trabalho do INSS continuou, em 2023, sendo um espaço de baixa resolutividade para as demandas apresentadas pelos servidores do Seguro Social. Mesmo com trocas na diretoria e em outros cargos do Comitê, permanecemos com imensas dificuldades de repassar os problemas do dia a dia de trabalho relatados pelo funcionalismo.

Em 2024 se faz necessário a resolução de anseios antigos da categoria, como a funcionalidade dos sistemas, mais atendimentos nas agências, melhora na pontuação das metas, carga horária justa, infraestrutura para o teletrabalho, capacitação e treinamentos produtivos e de qualidade.



SEC. MINISTÉRIO DO TRABALHO

NEGOCIAÇÃO E PRESSÃO PELO PLANO DE CARREIRA

A luta, para nós da Secretaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), segue sendo a reivindicação do Plano de Carreira específico para a nossa categoria e a criação do Grupo Permanente de Discussão das Condições de Trabalho e contra o Assédio Moral Institucional (GPCOT), pautas que estiveram presentes no Acordo de Greve de 2022 e ainda não foram cumpridas pelos governantes. Não podemos mais esperar o Executivo decidir quando irá atender as nossas pautas, em 2024 precisamos nos mobilizar enquanto categoria, para juntos, construirmos um movimento de paralisação geral!

No atual governo, foi criado o Ministério da Gestão e Inovação do Serviços Públicos (MGI), onde ficam centralizadas as negociações sobre as questões como Plano de Carreira, reajustes salariais e reestruturação. Após reuniões com as equipes técnicas do MGI foi elaborada e enviada a proposta do nosso Plano, no dia 31 de maio de 2023, e até os dias atuais não tivemos resoluções concretas.

Também, articulamos encontros com as novas equipes técnicas do MTE para apresentação do nosso Plano, nos reunimos com o Secretário Executivo da pasta, e com o próprio Ministro. O Ministro, que já tinha conhecimento da nossa luta, soube que temos



mais de 750 servidores do Trabalho redistribuídos para outros órgãos, o que dificulta a funcionalidade do Ministério. Foi baseado nesse cenário que negociamos com ele para a elaboração do Plano de Carreira, com aplicação de concurso público, estruturando e tornando o MTE mais atrativo para novos trabalhadores.

Conseguimos, em novembro, uma Audiência Pública com a presença do Ministério Público do Trabalho, OAB, MGI e o MTE. Na ocasião, o representante do MGI, claramente, se posicionou a favor de um Plano de Carreira único para todas categorias, mesmo tendo reconhecido que nós, servidores do Trabalho, estamos

em desvio de função. O representante do Ministério Público do Trabalho reconheceu a nossa luta e se ofereceu para ajudar a nossa causa. Um dia após a audiência, nos reunimos com ele, quando ficou definido que aquele órgão seria um mediador nas negociações entre o MGI e os servidores do MTE.

Após todas essas movimentações e articulações, sem resultados efetivos, a pressão sobre os governantes precisa aumentar, de forma que sejam atendidas as reivindicações que nos garantam melhores condições de trabalho. Estaremos juntos na construção da greve dos SPFs!

SEC. SAÚDE

MAIS UM ANO EM DEFESA DOS TRABALHADORES DO SUS



O ano de 2023 para a Secretaria dos Servidores do SUS do SindisprevRS foi de muita representação e organização de ações pela defesa da Saúde 100% pública, universal, de qualidade, sob gestão direta do Estado e inclusiva.

Os servidores federais prosseguem na luta pela reestruturação de carreira, protocolando propostas junto ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI), participando de atos e pressionando o governo na busca de abertura de mesas específicas de negociação. Inclusive, no dia 4 de dezembro, participamos de audiência pública na Câmara de Deputados que tratou sobre o tema.

Com a intenção de reiterar que a saúde não é mercadoria e denunciar o modelo Anti-SUS implementado em todo país,

através da terceirização generalizada, fechamento de unidades, demissões em massa, estrutura sucateada e outros ataques, o SindisprevRS participou, no Dia Mundial da Saúde (07/04), de um ato em frente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição. Entre os dias 29 e 30 de julho de 2023, tivemos o III Encontro Estadual dos Trabalhadores Federais ativos da Saúde, na sede do SindisprevRS.

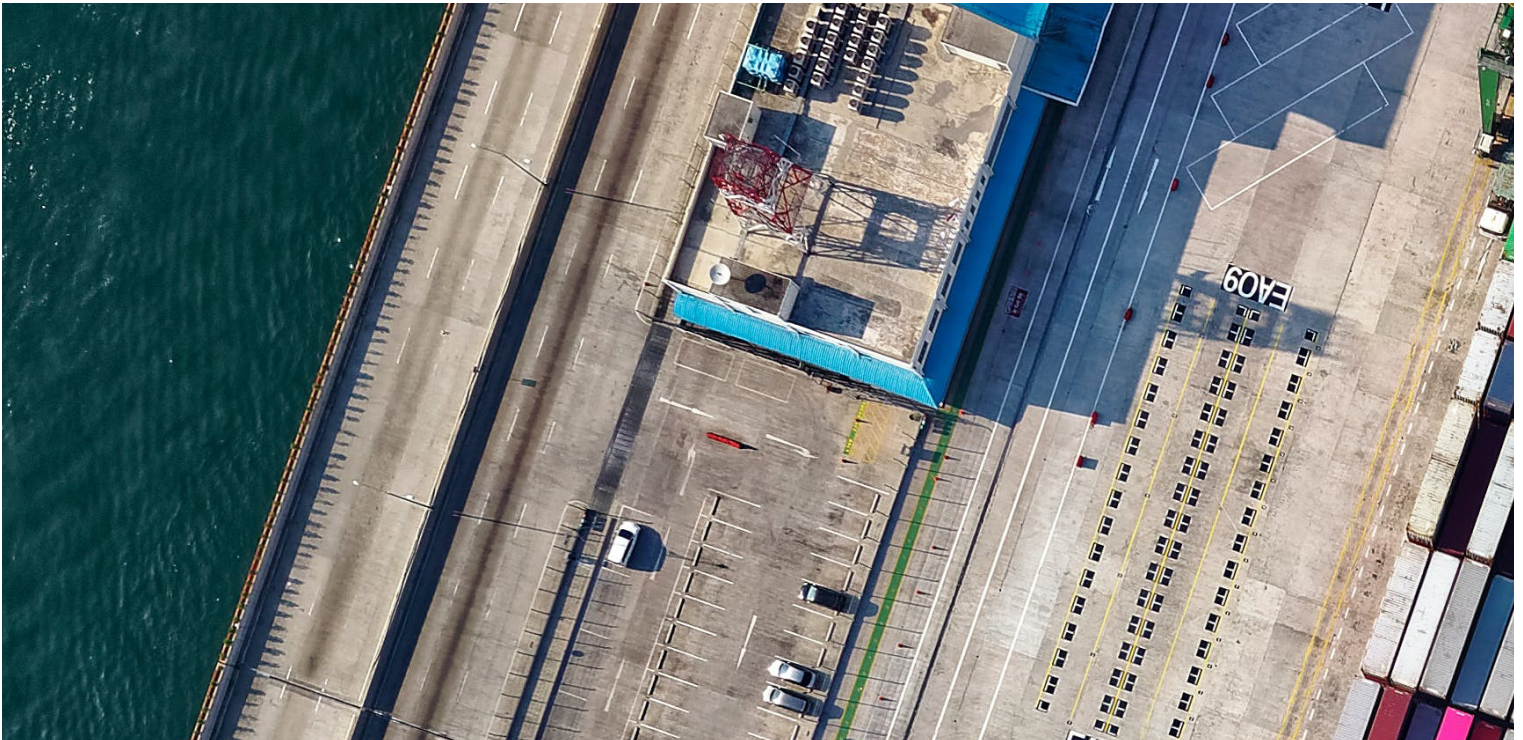
Em dezembro, entre os dias 11 a 14, a Secretaria da Saúde esteve presente na 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental Domingos Sávio, em Brasília. Com o tema “A política de Saúde Mental como Direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços de atenção psicossocial no SUS”, o encontro teve como questão

principal o combate a políticas repressivas, de privação de liberdade e contra as comunidades terapêuticas. Na ocasião, estiveram presentes representantes de diferentes segmentos sociais que debateram e apontaram rumos para uma política pública melhor e mais abrangente para a saúde mental da população.

A crise na saúde, representada pela precarização das condições de trabalho, reflete na saúde do servidor; juntando-se à desvalorização da categoria, os baixos salários e a falta de investimentos na área. O momento nos aponta para um caminho de articulação, unidade e mobilização para a construção de uma GREVE GERAL em 2024!

ANVISA

CARREIRA ÚNICA PARA SERVIDORES DA ANVISA E NÃO AO DESMONTE DAS PAFS



Nesse ano a nossa Secretaria continuou lutando pela continuidade dos postos de trabalho nas PAFs (Portos, Aeroportos, Fronteiras e Serviços Alfandegários), já que a diretoria colegiada da Anvisa (DICOL), motivada pela extrema falta de servidores, deu prosseguimento ao desmonte das PAFs, com o fechamento de postos de controle e inspeções.

Estivemos presentes nas cinco mesas nacionais de negociação permanentes que ocorreram em 12 e 25 de julho, 10 e 29 de agosto e 16 de novembro. Todas, no entanto, sem resultados concretos para a categoria. Além disso, os servidores da Anvisa se engajaram nas lutas e movimentos com

todos os segmentos dos servidores públicos.

Com relação às perspectivas para 2024, estaremos lutando para que haja nomeações de diretores que sejam servidores de carreira da Anvisa. Estão previstas cinco novas nomeações para as ARs (Agências Reguladoras), dentre elas, a Anvisa. Algumas, por final de mandato, outras, por troca de apoio no Congresso Nacional. Sendo este, o nosso temor, uma escolha por interferência política e não técnica.

Também, iremos intensificar a luta por carreira única na regulação federal (Anvisa) e unir forças com as demais instituições

de servidores federais. O objetivo é pressionar o governo e o Congresso contra a proposta apresentada pelo Governo Federal com 0% de reajuste salarial para a categoria.

Seguir batalhando por concurso público visando o preenchimento de vagas para as PAFs, possibilitando, com isto, a reabertura dos postos de trabalho na Anvisa e pressionar por melhores salários e condições de trabalho são outras reivindicações que iremos priorizar no nosso plano de lutas!

SEC. SAÚDE DO TRABALHADOR

AUMENTO NOS ATENDIMENTOS DE SUPORTE À SAÚDE MENTAL DO SERVIDOR

As atividades nas quais a Secretaria de Saúde do Trabalhador esteve envolvida no ano de 2023, demonstram cada vez mais a necessidade do trabalho para os servidores, que têm na secretaria o acolhimento e apoio em suas demandas. Por este motivo, múltiplas ações foram realizadas no decorrer deste ano.

A SST esteve à frente da organização do III Encontro Estadual de Assistentes Sociais do INSS no Rio Grande do Sul, com o tema “A COMPLEXIDADE DA AVALIAÇÃO SOCIAL E A REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL COM BASE NO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO E LUTAS DA CATEGORIA”. Reafirmou-se o combate à terceirização no INSS e seus reflexos para a política de Previdência Social,

os riscos da tele avaliação social e a defesa da centralidade técnica do trabalho. Realizou-se, também, o II ENCONTRO ESTADUAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO SINDISPREV-RS com intuito de melhor aproximação com a categoria e com os locais de trabalho.

Em meio às atividades, a SST manteve-se pronta para receber os servidores na sede do sindicato. Foram mais de 70 atendimentos, onde observa-se que a busca por suporte no âmbito da atenção em saúde mental foi o grande vetor de atuação da equipe técnica da SST no ano de 2023. Identificou-se também um aumento de 80% em demandas relacionadas ao apoio para casos envolvendo idosos e visitas técnicas em locais

de trabalho, domicílios, clínicas e hospitais para apoio social. Ainda, a partir do trabalho realizado, gerou neste ano de 2023, uma tese de doutorado, uma dissertação de mestrado e um trabalho de conclusão de curso, o que demonstra a relevância de temas que são tratados no sindicato.

Por fim, fecha-se o ano com a participação da SST no XVI CONFENASPS, com a ampliação da campanha, “NOSSA SAÚDE VALE MAIS”, contribuindo para construção de estratégias e instrumentos que fortalecem a luta do sindicato. Em 2024, seguiremos firmes na defesa dos servidores, do serviço público e da saúde do trabalhador.

SEC. DE GÊNERO E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RACIAL

LUTAR E RESISTIR SÃO MARCAS DE QUEM COMBATE A DISCRIMINAÇÃO

Um estudo divulgado, no último dia 5 de dezembro, pelo Atlas da Violência 2023*, apontou que o risco de uma pessoa negra ser assassinada no Brasil é estimado em 2,9 vezes maior que uma pessoa não negra. O relatório mostra, também, que aumentaram todas as formas de violência contra pessoas LGBTQIAP+ entre 2020/2021 e que aumentou em 29% o assassinato de indígenas entre 2011 e 2021, período que foram coletados os dados para essa pesquisa. Esse cenário perturbador, só corrobora a importância da existência de espaços que debatam esses temas e busquem, coletivamente, organizar ações para lutar contra essa realidade. Nesse sentido, a Secretaria de Gênero e Combate à Discriminação Racial do SindisprevRS atuou em 2023 construindo e propondo atividades para os filiados e a população em geral.

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a secretaria organizou uma roda de conversa com o tema Desafios da Mulher Negra na Atualidade e participou, em conjunto com outros movimentos, de um ato público no Centro de Porto Alegre. Em maio, foi realizada uma roda de conversa cujo assunto foi a Desconstrução do dia 13 de maio, data que oficializou o fim da escravidão no Brasil em 1888. Porém, na realidade, a abolição não representou reparação para



o povo negro, que seguiu vivendo neste território sem direitos e sem respeito.

Em junho, o sindicato promoveu uma palestra, em alusão ao Dia da Diversidade, sobre a luta LGBTQIAPN+, contando com a presença da ONG SOMOS, que explicou sobre os direitos da população e a importância do combate à discriminação e desigualdade que são agravados pelo sistema capitalista. Já no mês de julho, o SindisprevRS celebrou o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. O tema da roda de conversa foi mulheres negras no mercado de trabalho. Quase finalizando o ano ocorreu um evento

em alusão ao Novembro Negro, campanha que tem como objetivo recordar e evidenciar lutas e resistências da população negra. Com o tópico A importância do Negro na construção do Estado Brasileiro, o encontro trouxe mesas com debates, palestras e esclarecimentos históricos, além de atividades culturais e artísticas.

Para 2024 a palavra de ordem é resistência. A Secretaria continuará cumprindo com o seu papel de ser um ambiente que constrói ações e ideias que ajudam a combater o preconceito e a discriminação em todas as formas.

*Fonte: IPEA e FBSP

APOSENTADOS

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E CUIDADO COM A SAÚDE DO TRABALHADOR APOSENTADO



A cada 15 dias, durante todo o ano, a Secretaria de Aposentados do SINDISPREVRS organiza e realiza a Reunião dos Aposentados, destinada aos servidores federais das áreas da Saúde, Trabalho, INSS e Anvisa que não estão mais na ativa. Nesses encontros, é feita uma análise da conjuntura social e política da categoria, além de esclarecimentos sobre processos e outros assuntos jurídicos.

Em 2023, os diretores da secretaria propuseram realizar palestras e rodas de conversa com temas específicos que mais interessam a categoria, para isso foi elaborada uma pesquisa onde os participantes escolheram os assuntos que seriam abordados. Como resultado, tivemos cinco encontros sobre inclusão digital para pessoas idosas; dois encon-

tros sobre educação financeira; palestra sobre nutrição e hábitos alimentares; uma aula sobre tipos de alongamentos e fortalecimento da musculatura para idosos; e uma roda de conversa sobre diversidade sexual e políticas públicas para a população LGBTQIAPN+.

Em outubro, entre os dias 20 e 22, ocorreu um grande momento de confraternização que foi a sexta edição do Encontro dos Aposentados no Hotel Recanto Maestro, em Restinga Sêca. Na ocasião, os servidores inativos tiveram a oportunidade de acompanhar palestras com uma análise do quadro econômico e político do país, aulas e atividades sobre a saúde física e mental na melhor idade, oficinas culturais, gincanas e passeios pelo local.

MOBILIZAÇÃO PARA 2024

A Secretaria de Aposentados do SindisprevRS realizou um grande ato político, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, no dia 24 de janeiro (Dia Nacional dos Aposentados), como forma de se posicionar contrário a proposta ETARIS-TA do Governo Federal que exclui aposentados e pensionistas nos reajustes previstos para 2024.

A secretaria está junto aos atos e preparada para as lutas que virão neste ano e na construção da greve do serviço público federal, caso nossas pautas não forem atendidas.

JURÍDICO

NENHUM DIREITO A MENOS!



Em defesa dos trabalhadores, quando direitos são retirados ou a administração não concorda com os mesmos e a mobilização dos trabalhadores não é suficiente, a Secretaria de Assuntos Jurídicos do SindispREVRS, com a parceria do escritório Paese, Ferreira & Advogados Associados, busca garantir judicialmente esses direitos. Foi assim, ao longo de 2023, vigilante às manobras do Governo Federal e atenta aos novos direitos ingressou com ações judiciais à favor da categoria, dentre as quais, destacamos:

1. Remoção da rubrica da insalubridade: a Secretaria recebeu denúncia de diversos servidores da retirada da rubrica de insalubridade do contracheque por uma manobra da administração. A Secretaria orientou aos servidores que protocolassem requerimento no SEI sobre essa retirada e juntou documentação para ingressar na justiça, pois não

é admissível mais esse ataque.

2. Outra questão que a categoria tem questionado é sobre PA-SEP. A Secretaria orienta aos servidores que acompanhem as notícias no site e mídias, pois a princípio, encaminhará ação individual para os servidores que ingressaram no serviço público antes de outubro de 1988. Em relação aos aposentados, encaminhará ação coletiva.
3. Servidores do INSS - conseguimos o reconhecimento do direito à devolução da contribuição previdenciária (PSS) incidente sobre as gratificações de chefia pagas entre maio de 1999 e abril de 2003. A Secretaria orienta quem teve função a entrar em contato.
4. Valores ilegalmente descontados a título de auxílio-creche para os trabalhadores do INSS. Tivemos êxito na ação judicial que buscou ressar-

cimento dos valores ilegalmente descontados a título de auxílio-creche para os trabalhadores do INSS. A Secretaria orienta que todos os servidores que tiveram esse desconto entrem em contato com o sindicato.

O sindicato está acompanhando o acordo em relação às 12 Referências do Ex INPS, e pagando as do Ministério da Saúde.

A Secretaria orienta aos servidores que acompanhem as informações no site e mídias do sindicato.

Em 2024 continuaremos a nossa missão de proteger os direitos trabalhistas, algo tão sagrado para todos os servidores e que foram conquistados com muito esforço, luta e empenho nos últimos 35 anos do nosso sindicato.

**PARABÉNS PELOS 35 ANOS
DO NOSSO SINDICATO**



SINDISPREV  RS